

Conexão Mercado Abertura

03/07/2024



#Publica





Pré-abertura

Futuros

S&P 500 (fut)	5570.5	0.03%
Nasdaq (fut)	20258.5	0.02%
Dow Jones(fut)	39734.0	0.12%

Bolsas

DAX (Alemanha)	18341.8	0.98%
PCAC (França)	7656.9	1.57%
FTSE (UK)	8168.4	0.58%
NIKKEI (Japão)	40580.8	1.26%
SSECO (Shanghai)	2982.4	-0.49%

Títulos

T-Notes 2Y	4.7643	0.49%
T-Notes 10Y	4.4326	0.00%

Risco

VIX (S&P500)	12.13	0.83%
--------------	-------	-------

Moedas

DXY	105.621	-0.10%
EURUSD	1.076	0.14%
GBPUSD	1.270	0.12%
USDJPY	161.924	0.29%
USDZAR	18.478	-0.63%
USDCNY	7.273	0.03%
USDRUB	88.450	0.69%
USDTRY	32.577	0.07%
USDINR	83.479	-0.11%

Commodities

WTI	82.41	-0.45%
Brent	86.39	0.17%
Ouro	2345.06	0.66%
Soja (fut)	1156.25	0.52%
Milho (fut)	407.00	-0.25%

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

Ibovespa	124787.1	0.06%
S&P 500	5509.0	0.62%
Nasdaq	20240.0	0.99%
Dow Jones	39331.9	0.41%

Risco

Brasil CDS 5Y	168.97	01/07
---------------	--------	-------

Títulos Públicos

IMA-B5	9256.3
IMA-B5+	10968.0
NTN-B 26	6.80
NTN-B 30	6.64
NTN-B 55	6.57
NTN-F 27	12.08
NTN-F 31	12.46

Juros

CDI	10.40	
DI Jan 25	10.77	-0.65%
DI Jan 26	11.67	-0.89%
DI Jan 27	11.98	-0.70%
DI Jan 28	12.22	-0.33%
DI Jan 29	12.33	-0.44%
DI Jan 31	12.44	-0.40%

Moedas

DXY	105.722	-0.10%
USDBRL	5.677	-0.01%
USDMXN	18.262	-0.64%
USDZAR	18.594	1.20%
USDARS	914.22	0.08%
USDRUB	87.846	1.27%
USDTRY	32.554	-0.22%
USDINR	83.573	0.13%



Indicadores e Eventos do Dia

Estados Unidos

Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
08:00	MBA-Solicitações de empréstimos hipotecários	Jun 28	0.80%	-	-2.6%
09:15	ADP Variação setor empregos	Jun 28	152k	165k	-
09:30	Pedidos semanais de seguro desemprego	Jun 29	233k	235k	-
09:30	Seguro-desemprego	Jun 22	1.839k	1.840k	-
10:45	PMI Serviços	Jun F	55.1	55.1	-
10:45	PMI Composite	Jun F	54.6	-	-
11:00	Índice ISM Services	Jun	53.8	52.6	-

Europa

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
ZE	05:00	PMI Serviços	Jun F	52.6	52.6	52.80
ZE	05:00	PMI Composto	Jun F	50.8	50.8	50.90
ZE	06:00	PPI (M/M)	Mai	-0.10%	-0.10%	-0.20%
ZE	06:00	PPI (A/A)	Mai	-5.70%	-4.10%	-4.20%
UK	05:30	PMI serviços	Jun F	51.2	51.2	52.10
UK	05:30	PMI composto	Jun F	51.7	51.7	52.30
AL	04:55	PMI serviços	Jun F	53.5	53.5	53.10
AL	04:55	PMI composto	Jun F	50.6	50.6	50.40

Brasil

Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
09:00	Produção Industrial (M/M) - IBGE	Mai	-0.50%	-1.60%	-
09:00	Produção Industrial (A/A) - IBGE	Mai	8.40%	-2.00%	-
10:00	PMI Composite	Jun	54.0	-	-
10:00	PMI Serviços	Jun	55.3	-	-

Ásia

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
CH	3°F - 02/07/24 - 22:45	PMI Composto Caixin	Jun	54.10	-	52.80
CH	3°F - 02/07/24 - 22:45	PMI Serviços Caixin	Jun	54.00	53.40	51.20
JP	3°F - 02/07/24 - 21:30	PMI Composto	Jun F	50.00	-	49.70
JP	3°F - 02/07/24 - 21:30	PMI Serviços	Jun F	49.80	-	49.40



EXTERNO: Agenda e menor liquidez antes do feriado de 4 de julho podem gerar volatilidade, mas propensão ao risco deve prevalecer

- Nos EUA, Jerome Powell, presidente do Fed, afirmou que a política monetária está “restritiva” e que a economia e o trabalho estão em “gradual desaceleração”. A agenda do dia está repleta de indicadores e eventos importantes, começando com discurso de John Williams, membro do Fomc, às 8h.
- Os investidores aguardam também pela divulgação do relatório de empregos privados ADP, às 9h15, pelos pedidos semanais de seguro-desemprego, às 9h30, pela leitura final do PMI de serviços (10h45) e ISM de serviços (mais visado pelo mercado) às 11h. Para fechar o dia, a ata da última reunião do Fomc (15h) deve dar mais pistas da dinâmica de decisão dos dirigentes do Fed quanto ao ciclo da política monetária americana.
- Na Zona do Euro, o índice de preços ao produtor (PPI) recuou 0,2% em maio, ante abril, acumulando queda de -4,2% em 12 meses. Ontem a leitura preliminar do CPI do bloco mostrou aceleração do núcleo dos preços, que exclui alimentos e energia. No mais, a leitura final dos PMIs dos países da região (vide página anterior) mostraram desaceleração do setor de serviços, embora os números tenham vindo acima do previsto pelo mercado.
- No Japão, o PMI de serviços tombou de 53,8 em maio para 49,4 em junho, entrando na zona de contração da atividade do setor pela primeira vez desde setembro de 2022.
- Na China, o PMI de serviços, medido pelo instituto Caixin, recuou de 54,0 em maio para 51,2 em junho, desacelerando muito mais do que o esperado (53,4), mas ainda acima dos 50 pontos, indicando continuidade do crescimento da indústria chinesa.

Expectativas para o dia:

- Nos EUA, os mercados fecham mais cedo às 13h antes do feriado de independência de 4 de julho amanhã. A menor liquidez no dia pode gerar mais volatilidade, embora com movimentos contidos.
- Depois da alta inesperada das vagas de empregos em aberto, relatada no Jolts ontem, investidores aguardam ansiosos pelo relatório ADP de empregos privados hoje (9h15) e pelo Payroll, que será divulgado nesta sexta-feira (9h30). Apesar da perspectiva de gerações de vagas de emprego, a perspectiva de desaceleração do mercado de trabalho americano, reforçada pelas falas de Powell na véspera, deve sustentar um viés mais positivo para o dia, com uma menor pressão sobre a curva de treasuries.
- Esse movimento também poderá ser reforçado pelos números do ISM de serviços, possivelmente menores em junho, embora ainda indicando crescimento do setor acima dos 50 pontos. No mais, as bolsas já estarão fechadas quando a ata do Fomc for divulgada, embora não se espere grandes novidades vindas do documento.
- Neste sentido, esperamos que, apesar da volatilidade, o dia termine com leve propensão ao risco, com as bolsas em alta e as yields em leve queda. O dólar deve fechar a sessão em queda frente aos seus pares europeus, beneficiados pelos números dos PMIs melhores que o esperado, ainda favorecidos pela menor probabilidade do partido de ultradireita tomar o poder absoluto no Parlamento francês. Apesar da queda mais acentuada do PMI de serviços chinês, as moedas emergentes podem desempenhar bem no dia, impulsionadas pelo bom comportamento dos ativos americanos e europeus.
- **Dólar contra Principais:** Queda
- **Dólar contra Emergentes:** Queda
- **Taxa dos Treasuries:** Queda
- **Bolsas:** Queda
- **Commodities:** Queda



INTERNO: Panorama global e agenda robusta doméstica seguem no radar

- No Brasil, ontem, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, disse que as preocupações fiscais são o principal risco, e isso está alimentando a volatilidade recente no mercado. Sobre a questão da inflação, ele disse que está confiante que a inflação futura será menor que as expectativas inflacionárias. Segundo Campos Neto, elas estão desconectadas com os fundamentos.
- De acordo com RCN, “Tivemos uma liquidação na maioria dos mercados emergentes, o Brasil foi mais afetado, mas isto tem muito mais a ver com os ruídos criados do que com os fundamentos” e “os ruídos estão relacionados com as expectativas sobre a trajetória da política fiscal e o futuro da política monetária”.
- O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, está acelerando a aprovação de sua proposta de renegociação da dívida dos estados com a União. A dívida total dos estados e do Distrito Federal é estimada em R\$ 764,9 bilhões. Os governadores propõem alterar o indexador da dívida e criar um fundo de equalização para abatê-la. Pacheco se reuniu com governadores e representantes do governo federal para discutir a proposta. A expectativa é que o projeto seja aprovado antes do recesso parlamentar.
- Segundo os jornais, a equipe econômica trabalha com um eventual bloqueio mais contingenciamento de gastos de, no máximo, R\$ 10 bilhões no relatório de reavaliação do Orçamento que será divulgado no dia 22/07.
- A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do BC está na pauta da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, com a votação prevista para a próxima semana. A PEC visa ampliar a autonomia financeira e orçamentária do BC, transformando-o em uma empresa pública com independência técnica, operacional, administrativa, orçamentária e financeira. Se aprovada, a proposta desvinculará o orçamento do BC dos repasses da União e permitirá ao BC utilizar suas próprias receitas para seu funcionamento. Além disso, os servidores do BC seriam regidos pela CLT, com estabilidade nos cargos.
- Na agenda de indicadores, destaque para a divulgação da produção industrial (mai) às 9h, cujos dados antecedentes indicam retração da indústria no mês, incluindo as estimativas de impactos na produção industrial decorrentes da calamidade no Rio Grande do Sul. Pondera-se, contudo, que os condicionantes positivos para o poder de compra das famílias devem continuar atuando como fator positivo para as atividades industriais ligadas a bens de consumo.

Expectativas para o dia:

- Os ativos locais devem seguir atentos ao cenário global, acompanhando a agenda robusta programada para a sessão nos EUA.
- No *front* interno, a falta de perspectiva de medidas estruturais, a continuidade das incertezas em torno da agenda econômica e o processo de transição do BC seguem como foco de pressão e instabilidade aos negócios locais.
- Na agenda do dia, a expectativa é que os grupos de trabalho responsáveis pela elaboração do texto da reforma tributária na Câmara entreguem uma proposta até o final do dia para iniciar as discussões. A votação está prevista para ocorrer antes do recesso parlamentar na Casa e há expectativa de aprovação no Senado este ano.
- Na agenda de eventos, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, vai se reunir o presidente às 16h30. De acordo com os jornais, estão na pauta de discussão o dólar e propostas fiscais. Haddad tem reiterado que a equipe econômica segue elaborando um diagnóstico do quadro fiscal para o presidente, mas que ainda não há data para um anúncio de quais medidas serão tomadas. Além de Haddad, a reunião contará ainda com os ministros Rui Costa (Casa Civil); Simone Tebet (Planejamento e Gestão); Esther Dweck (Gestão e Inovação em Serviços Públicos); além dos secretários executivos Dario Durigan e Bruno Moretti.
- Teremos também o lançamento do Plano Safra, primeiro o da Agricultura Familiar 2024/25 previsto para começar às 11h, e depois o Empresarial 2024/25, este com início marcado para às 15h.
- Assim, apesar da expectativa levemente positiva para o ambiente internacional, as incertezas na cena fiscal doméstica tende a prevalecer sobre os ativos. Com isso, esperamos que o Ibovespa se desvalorize; o dólar se fortaleça frente ao real; e a curva de juros opere entre margens estreitas nos prazos curtos, enquanto os vértices médios e longos podem agregar prêmios de risco, refletindo a alta do dólar e desconforto fiscal.
- **Dólar:** Alta **Juros:** Alta **Ibovespa:** Queda



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Publica

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia



Análises BB

Análises de estratégia e macroeconomia

As nossas análises macroeconômicas abrangem, dentro do cenário nacional e internacional, indicadores de mercado e fatos relevantes para orientar suas estratégias de investimento. Estes são os conteúdos que a nossa equipe especializada prepara para você!



Conexão Mercado

Este é o nosso relatório diário sobre a abertura de mercado, com projeções para o dia, panorama interno e externo e perspectivas para as próximas sessões.



Market Update

Neste relatório semanal, fornecemos atualizações do mercado nacional e internacional, e projeções pautadas em estudos, dados e indicadores econômicos relevantes.



Diário econômico

Análise diária e aprofundada dos principais indicadores de mercado, com detalhamento por região e projeção dos impactos na economia.



Estudo econômico

Para quem já tem conhecimento de mercado, aqui nós reunimos uma série de estudos com análises mais detalhadas sobre o assunto.



Conexão agro

Toda segunda-feira, um relatório que reúne informações sobre as principais commodities do agronegócio, com notícias e análises do Brasil e do mundo.



Setor externo

Este relatório apresenta uma análise trimestral do resultado comercial e fluxo financeiro do país com o exterior e do desempenho econômico dos principais parceiros comerciais do Brasil.



Cenário Econômico

Um relatório completo com projeções dos principais indicadores macroeconômicos e potenciais desdobramentos regionais.